

Empresário registra a chapa e espera chumbo

O empresário e animador Sílvio Santos chega a Brasília, na manhã de hoje, para comparecer ao protocolo do Tribunal Superior Eleitoral a fim de fazer o registro de sua candidatura, em companhia de seu companheiro de chapa, o candidato a vice-presidente, senador Marcondes Gadelha, ex-líder do PFL no Senado. A partir daí, será hora de esperar as impugnações, que serão ao menos quatro.

O senador Marcondes Gadelha revelou, ontem, que a candidatura de Sílvio Santos começou a receber adesões de diferentes estados do Brasil. De Minas, foi a vez do deputado Milton Reis (PMDB) aderir, ele que tinha apoiado a candidatura do deputado Afif Domingos. Do Espírito Santo veio o apoio do deputado Nyder Barbosa, também do PMDB.

Gadelha está convencido de que mais de 70 por cento do PFL acabarão ficando com a candidatura de Sílvio Santos, que já se revela mais competitiva do que a de Fernando Collor nas pesquisas que estão sendo realizadas,

conforme informações que chegaram ao seu conhecimento. O senador paraibano tem até a esperança de que termine apoiando Sílvio Santos o ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães.

Gadelha disse que está havendo uma orquestração contra a candidatura do empresário, destinada a intimidar seus aliados. Entusiasmado com o impacto causado nos meios políticos pela chapa, o senador disse que Sílvio Santos já está atraindo a maioria dos indecisos:

“O muro vai cair”, afirmou.

Ontem, o senador passou a manhã atendendo a diversos telefonemas de políticos, entre eles o deputado Mário Assad (PFL-MG) e o líder do governo na Câmara, Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS) que, segundo um dos aliados de Sílvio Santos, já aderiu à chapa do PMB.

A possibilidade de impugnação da candidatura de Sílvio Santos pela Justiça Eleitoral, levantada por diversos juristas, tornou-se, segundo Gadelha, “uma obsessão para esse pessoal”.

“Acho que o Tribunal Superior Eleitoral decidirá a questão a nosso favor, porque não há razão para impugnação. A situação do Sílvio Santos frente às suas empresas é igual à do candidato do PRN, Fernando Collor”, afirmou.

Segundo Gadelha “o povo já percebeu que Sílvio Santos está sofrendo uma campanha desesperada contra sua candidatura”.

“Isso pode transformá-lo numa espécie de vítima diante do eleitorado”, disse.

CONTESTAÇÕES

A partir de segunda-feira os ministros do Tribunal Superior Eleitoral vão receber pelo menos quatro ações contra a candidatura Sílvio Santos: O PDT e O PT devem entrar com um pedido de impugnação da candidatura do animador e apresentador de televisão por ser concessionário de serviço público. O PDT quer ainda que o SBT seja punido por fazer propaganda ostensiva de Sílvio Santos, proprietário da rede, a suspensão do horário gratuito do PMB.